



## DADOS PRELIMINARES DO PERFIL DAS PROPRIEDADES DE BOVINOCULTURA LEITEIRA NA REGIÃO NOROESTE DO RS

BRAND, Silvane I<sup>1</sup>; PORTELA, Valéria O<sup>2</sup>; DIEL, Maria I<sup>3</sup>; SILVA, Décio.A.R.<sup>4</sup>

**Palavras-Chave:** Leite. Tecnificação. Agricultura Familiar. Produção.

### Introdução

O Noroeste do Rio Grande do Sul é formado por 183 municípios distintos entre si tanto em tamanho de população como topografia, além disso, possui sua economia baseada, em grande parte, na agricultura familiar (ALBARELLO, 2010). Nessas propriedades há uma produção diversificada, englobando mais de uma atividade em uma mesma propriedade, uma destas podendo ser a bovinocultura de leite. Dentre as atividades da pequena propriedade, a bovinocultura de leite é uma das que conferem maior importância social e com significativa repercussão econômica para os agricultores, do Estado (ARBAGE, 2008).

Na Região Noroeste do Estado, percebe-se diversidade do perfil de propriedades voltadas a atividade de bovinos de leite, algumas com maior grau de tecnificação e outras com sistema de baixa tecnologia. Além disso, nos últimos anos observou-se um aumento na produção, ao mesmo tempo que o número de propriedades diminuiu, como afirma os resultados do Censo Agropecuário de 2006, em que a área total dos estabelecimentos agropecuários brasileiros diminuiu em 23,7 milhões de hectares (-6,69%), em relação ao Censo Agropecuário 1995 (IBGE, 2009).

---

<sup>1</sup> Estudante de Graduação do Curso de Agronomia 8º Semestre da UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo/RS. E-mail: belebrand@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante de Graduação do Curso de Agronomia 8º Semestre da UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo/RS. E-mail: valeriaortacaportela@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante de Graduação do Curso de Agronomia 8º Semestre da UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo/RS. E-mail: mariaines.diel@hotmail.com

<sup>4</sup> Orientador Doutor em Produção Animal pela Universidade Federal de Santa Maria, e professor da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo, RS. E-mail: rebellattodecio@ig.com.br



Em função da importância da atividade leiteira na Região Noroeste e a deficiência de estudos que analisem o perfil das propriedades, realizou-se este trabalho buscando-se demonstrar o perfil das propriedades voltadas a bovinocultura de leite, nesta região do Rio Grande do Sul.

## **Metodologia**

A metodologia do trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica sobre assuntos pertinentes ao tema do trabalho com análise de estudos semelhantes, além de aplicação de questionários nas propriedades de estudo situadas na Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Esta abordagem na forma de questionário se caracteriza por ser uma pesquisa de estudo de caso de algumas propriedades do noroeste gaúcho.

Para elaboração do trabalho foram analisados dados de dez propriedades avaliadas pelos acadêmicos da disciplina de bovinocultura de leite da turma de Agronomia 7º semestre. Foi realizado uma descrição do sistema de produção de cada uma destas propriedade, no primeiro semestre de 2013.

A aplicação do questionário teve por objetivo realizar um levantamento de informações voltadas a fatores como: tamanho em hectares das propriedades; se estas possuem outras atividades além da bovinocultura de leite; quantas pessoas trabalham na atividade; número de animais por propriedade; números médios de vacas em lactação; qual o sistema de ordenha; tipo de resfriador; média de produção/vaca/dia; nível de mecanização do sistema; se há produção de silagem; principais forrageiras utilizadas; se possuem controle da qualidade do leite; se utilizam alguma medida preventiva contra mastite. Após isso os dados foram tabelados e analisados pelos integrantes da pesquisa.

## Resultados e Discussões

Os dados deste estudo foram obtidos em 10 propriedades localizadas em diferentes municípios do noroeste do Estado do RS, conforme Tabela 1.

**Tabela 1.** Características de dez propriedades de bovinocultura leiteira na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

PROPRIEDADE	Nº ANIMAIS	ANIMAIS EM LACTAÇÃO	MÉDIA PRODUÇÃO VACA/DIA	ÁREA/HA
1	53	22	28	25
2	37	21	17	24
3	35	24	14,5	22
4	42	18	14	20
5	165	73	23	45
6	37	22	17	16,5
7	46	27	22	16
8	57	22	16	45
9	42	25	16	25
10	34	16	15	25
<b>MÉDIA</b>	<b>54,8</b>	<b>27</b>	<b>18,25</b>	<b>26,35</b>
PROPRIEDADE	SISTEMA DE ORDENHA	TIPO DE RESFRIADOR	ATIVIDADE PREDOMINANTE	
1	CANALIZADA	A GRANEL	LEITE	
2	CANALIZADA	A GRANEL	LEITE	
3	BALDE AO PÉ	A GRANEL	LEITE E GRÃOS	
4	BALDE AO PÉ	A GRANEL	LEITE E GRÃOS	
5	CANALIZADA	A GRANEL	LEITE	
6	CANALIZADA	A GRANEL	LEITE E GRÃOS	
7	BALDE AO PÉ	A GRANEL	LEITE	
8	BALDE AO PÉ	A GRANEL	LEITE E GRÃOS	
9	BALDE AO PÉ	A GRANEL	LEITE, GRÃOS, SUINOCULTURA, PSICULTURA	
10	CANALIZADA	A GRANEL	LEITE E GRÃOS	
<b>MÉDIA</b>	<b>5;5</b>	<b>10</b>		

**Fonte:** Pesquisa realizada em 10 propriedades da região noroeste do Rio Grande do Sul.

Ao analisarmos os dados acima, percebe-se que a bovinocultura de leite é realizada conjuntamente com outras produções principalmente grãos e suinocultura.

A atividade leiteira nesta região ocupa basicamente mão de obra familiar, sendo uma estratégia de subsistência para algumas famílias e ou ainda é parte importante de uma integração de produção e de diversificação produtiva (MARASCHIN, 2004). Percebe-se tendência de

aumento do número de animais que variaram de 73 a 16 animais em lactação por propriedade analisada com média de 27 animais. As áreas das propriedades avaliadas variaram de 45 hectares nas maiores e 16 hectares na menor com média de 26,35 hectares. Segundo CONTERATO, 2007 observa-se um aumento da área das propriedades rurais nos últimos anos. Conforme Costa (2004 apud Lima 2007) se observa como tendência o aumento da produção de leite e redução do número de produtores.

Quanto ao volume de produção média vaca/dia observou-se a maior média com 28 litros/vaca/dia e 14 litros vaca/dia na menor produção, com média de 18,25 litros/vaca/dia por propriedade. Pode-se observar que de maneira geral, quanto mais tecnificada, melhor o gerenciamento da propriedade, e onde é realizado o balanceamento alimentar para os animais maior é a produção litro/vaca/dia.

Quanto ao sistema de ordenha utilizado 50% das 10 propriedades analisadas apresentam sistema de ordenha canalizada e outra metade possui sistema balde ao pé. Quanto ao modelo de resfriadores utilizados, há uma uniformidade, em todas propriedades avaliadas é utilizado o sistema de refrigeração a granel.

## Conclusão

Com os dados obtidos é possível concluir por exemplo que a produção média vaca/dia na região noroeste do RS é de 18,25 litros. Porém é necessário a continuidade deste trabalho para avaliar-se um número maior de propriedades.

## Referências

- ALBARELLO, T. M.; WEBER, A.; **Análise inserção da Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul no caderno *Campo & Lavoura* do jornal *Zero Hora***. UFSM. TCC. Curso de Comunicação Social – Jornalismo. 2010.
- ARBAGE, A. P. PERONI, N. D. COSTA P.U. N. DA. **A organização de pequenos produtores de leite do noroeste do Rio grande do sul: aportes na lente da Nova Economia Institucional (NEI) e da Gestão de Cadeias de Suprimentos (GCS)**. EMATER RS. IJUÍ. 2008.
- CONTERATO, M. A.; GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. **A dinâmica agrícola do desenvolvimento da agricultura familiar no alto Uruguai/RS: Suas metamorfoses e reações locais**. In : SABOURIN, E. e TONNEAU, J.P. (Org.). Agricultura familiar: interação entre políticas públicas e dinâmicas locais. 1 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007, v. 1, p. 47-60.
- COSTA, C. N., “Rastreabilidade da Produção de Bovinos”. In: **Anais do Primeiro Seminário Nordeste Rural**, pp. 1-10, Aracaju, Maio. 2004.

IBGE. 2009. Censo Agropecuário 2006. **Censo Agro 2006: IBGE revela retrato do Brasil agrário. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.** Rio de Janeiro, 2009.

Disponível

em:

<<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&busca=1&idnoticia=1464>>.

Acesso em: 08/10/2013.

LIMA, V. M. B. ; COSTA, C. N.; LEITE, J. L. B. ; BORNSTEIN, C.T. Sistemas agroalimentares e cadeias agroindustriais. **Embrapa Gado De Leite.** UFRJ. RJ.. 2007.

MARASCHIN, A. de F. As relações entre produtores de leite e cooperativas: um estudo de caso na bacia leiteira de Santa Rosa – RS. 2004. **Dissertação** (Mestrado em desenvolvimento Rural) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.